

CENTENO & MOREIRA SA
CNPJ: 04.218.020/0001-94 NIRE 15300016061 EM 25/08/1989
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
EM REAIS (R\$)

1 – Informações sobre a Companhia

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram elaboradas obedecendo a legislação em vigor de acordo com resolução da Administração. Constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil está registrada no CNPJ sob o n.º 34.625.682/0001-69 e inscrição Estadual n.º 15.146.199-6. Sua sede social está localizada na Rodovia Augusto Montenegro, Alameda Paracuri, Bairro Tenoné, Icoaracy - Belém – PA.

A empresa tem como objetivo social a Ranicultura e seus correlatos.

A empresa mantém suas operações com obtenção de recursos junto aos acionistas.

2 – Políticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil que abrangem, além das disposições da legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pela Comissão de Valores Mobiliários. As alterações trazidas pelas Leis n.º 11.638/07 e 11.941/09 à Lei n.º 6.404/76 estão sendo observadas integralmente e adotadas quando aplicável.

Tais alterações à Lei n.º 6.404/1976 atualizaram a legislação societária brasileira, possibilitando o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitiram que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda corrente do País.

3 – Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

As despesas e receitas estão sendo demonstradas obedecendo ao regime de competência.

Não foram obtidas receitas no exercício.

b) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa da vida útil dos bens.

f) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros existentes em 31/12/2016 são, empréstimos, financiamentos e parcelamentos de tributos, cujos saldos estão registrados por valores que se aproximam aos de mercado, baseados em taxas e encargos de tipos de instrumentos financeiros similares.

g) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação acrescido dos encargos pactuados e incluem juros e atualização monetária incorridos.

h) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o lucro real.

Os tributos são contabilizados pelo regime de competência e as alíquotas utilizadas são de 15%, mais adicional de 10%, para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Devido a Companhia não ter apresentado resultados positivos nos últimos exercícios, não foi reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os valores dedutíveis, em exercícios futuros, de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social.

i) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

4 – Depósitos Judiciais

Correspondem a depósitos judiciais de diversos processos que não apresentam controles detalhados

6 - Imobilizado

Imobilizado	Terras	Total do Imobilizado
Saldo em 31/12/2015	17.608	17.608
Saldo em 31/12/2016	17.608	17.608

Conforme denúncia realizada pela empresa ao Delegado de Polícia Civil do Distrito de Icoaraci/Pa, de 14 de junho de 2010, a companhia teve sua propriedade, localizada no mesmo distrito, invadida por posseiros, os quais causaram, durante e após o ato de invasão, a total depredação das benfeitorias existentes no imóvel,

fato este que provocou a contabilização no exercício de 2011 de ajustes nos valores dos bens do Ativo Imobilizado, além de suspender por completo as atividades operacionais. Na citada denuncia a Companhia solicitou daquela Autoridade Policial a tomada imediata das providencias necessárias, no sentido de preservar a segurança e os legítimos direitos da Companhia, o que somente será possível com a remoção dos invasores e o retorno da Sociedade ao controle e administração empreendimento, sob pena de prejuízo irreversível. Até a data da elaboração das presentes Demonstrações Contábeis, as solicitações da empresa não haviam sido atendidas, continuando a propriedade sob ocupação dos invasores; h) Fato este que provocou a contabilização em 2011 de ajustes por perdas físicas de bens e a paralização definitiva de toda a atividade operacional. Não existindo, a partir daí, o pressuposto de continuidade dos negócios da Companhia.

Estes ajustes não contemplam o reconhecimento do resultado dos testes de recuperabilidade para apresentação dos bens imóveis pelo seu valor justo (impairment), de acordo com as Normas Contábeis em vigor na data das demonstrações contábeis.

A depreciação do período não foi calculada.

7 – Parcelamentos de tributos

Correspondem a parcelamento dos tributos federais.

A empresa aderiu ao parcelamento de tributos federais, estabelecido pela Lei n.º 11.941/2009 e 12.996/2014. Os tributos foram atualizados com as reduções previstas na Lei.

8 – Créditos de Acionistas

Corresponde ao saldo de adiantamentos feitos pela acionista Marcia Cristina Zahluth Centeno para manutenção das operações da Companhia.

9 – Empréstimos e Financiamentos

Corresponde a captação de recursos de terceiros, na seguinte forma:

a) Contratação de empréstimos junto ao Banco da Amazônia S/A, referente a linha de crédito Rural.

Todos os juros foram apropriados e as parcelas anuais estão adimplentes. O saldo devedor era no montante de R\$248.976,59 em 31/12/2016.

b) Emissão de valores mobiliários pela Companhia e possuem a seguinte composição:

Debentures	2015	2016
Conversíveis	2.263	2.263
Inconversíveis	646	646
C.M. Conversíveis	3.770.179	3.839.652
Juros Conversíveis	1.947.321	1.985.173
C.M. Inconversíveis	1.133.838	1.154.634
Juros Inconversíveis	577.643	588.974
TOTAL	7.431.890	7.571.342

10 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.872.613, conforme composição acionária a seguir:

Acionista/Tipo de Ação	Nº de Ações	Valor R\$	% s/Tipo/Classe de Ações	% s/o Capital Total
Ações Ordinárias				
Felisberto Macedo Centeno	493.646	493.646	50,93	26,36
Marcia Cristina Zahluth Centeno	475.570	475.570	49,07	25,40
TOTAL 1	969.216	969.216	100	51,76
Ações Preferenciais Classe A				
FINAM	829.861	829.861	100	44,32
TOTAL 2	829.861	829.861	100	44,32
Ações Preferenciais Classe B				
Felisberto Macedo Centeno	4.178	4.178	5,68	0,22
Marcia Cristina Zahluth Centeno	69.358	69.358	94,32	3,70
TOTAL 3	73.536	73.536	100	3,92
TOTAL (1+2+3)	1.872.613	1.872.613	100	100

b) Prejuízos Acumulados

A companhia vem acumulando prejuízos desde a sua implantação, que no exercício de 2016 foi da ordem de R\$150.171,67.